**APICULTURA NO MUNICÍPIO DE ALEGRETE**

Este trabalho tem como tema a Apicultura no município de Alegrete, aborda os mecanismos e dificuldades desta prática e produção. A apicultura é a técnica de explorar racionalmente as abelhas, ela compreende uma área em ampla expansão no país. É a arte ou ciência de criar abelhas de forma racional, de produzir em menor tempo os melhores produtos e com o menor custo. Partiu do questionamento: Qual o futuro dessa cultura em Alegrete, diante dos contratempos sofridos pelos apicultores nos últimos anos? Tem como objetivo reconhecer a importância dos produtos provenientes da atividade apícola e os benefícios da mesma para o meio ambiente regional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória baseada em Leal e Souza (2006). Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o método de entrevista semi-estruturada. A população envolvida esteve representada por apicultores locais e partir deles, retirou-se uma amostra intencional de cinco apicultores. Os resultados mostram a opinião dos produtores, dentre elas de que os cidadãos locais não tem conhecimento sobre o assunto, da verdadeira importância dos produtos extraídos dessa prática e as conseqüências que podem ocorrer futuramente caso essa cultura seja extinta. Reconhecem que a apicultura é importante para a região devido ao aumento da polinização das plantas e espécies e quanto ao retorno em Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) para o governo local. Porém, há pouco incentivo municipal e muitas dificuldades dos apicultores em encontrar pessoas especializadas para o trabalho e manutenção do mesmo. Outro problema é a falta de acesso a novas tecnologias e instrumentalização necessária, coisas que são comuns em países desenvolvidos, mas ainda precárias na cidade. Segundo os apicultores de Alegrete, nos últimos anos aconteceram mudanças no bioma e clima da região, que causaram diminuição na produção apícola, tais como as grandes plantações de arroz, plantações de soja e o uso de defensivos agrícolas nessas lavouras foram prejudiciais.  
Portanto, para que esta cultura não seja extinta e continue beneficiando a população e o meio ambiente, é necessário uma grande conscientização da população sobre à importância dessa atividade e todos os produtos feitos a partir dela, bem como a preservação das abelhas e manutenção ambiental, regulando o uso dos agrotóxicos em grandes lavouras, oferecendo para a população cursos e ensino qualificado desta prática, e investindo em novas tecnologias que tornem a apicultura uma cultura sustentável e com maior produção. Conclui-se que é necessário realizar um trabalho em parceria com o poder Município com vistas a expansão do investimento e aprendizados, tanto por parte dos cidadãos, quanto por parte de outros produtores da região.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas. Produção. Conscientização.

COUTO e COUTO, L.A. Polinização das abelhas Apiss mellífera e abelhas sem ferrão. In: XIV Congresso Brasileiro de Apicultura, Campo Grande, MS, 2002. Instituto de Biociências. São Paulo-Esalq-USP. 1993.p.143-178

KERR, Warwick Estevam. Manual da Apicultura. Editora ceres, 1972. São Paulo

ROCHA, Jean Samel. Apicultura. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 2008.